

GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO SUS: AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Larissa D’Maiella Akkari Klimeck Kammer (apresentadora)¹

Márcia Luíza Pit Dal Magro²

Flávio Braga Feitas³

Elizangela Felipi⁴

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: Os Grupos de Desenvolvimento Humano (GDH), dizem respeito a uma tecnologia social implementada no município de Chapecó, Santa Catarina, que visa especialmente a formação de profissionais que atuam na rede pública de saúde para trabalharem com grupos interativos, bem como a oferta destes no interior dos serviços. A proposta dos grupos interativos se assenta nos grupos operativos, nos fundamentos psicanalíticos, na Psicologia Social e na Teoria da Complexidade. Os grupos possuem características horizontalizadas, os participantes discutem seus problemas, conflitos e em conjunto buscam solução dos mesmos. Constituído em 2012, o GDH já capacitou mais de 70 profissionais e subsidiou a formação de 80 grupos integrando aproximadamente 1200 usuários. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos desta estratégia para os profissionais de saúde, de acordo com a percepção dos mesmos. Foi realizada pesquisa qualitativa, tendo como técnicas de investigação a entrevista semiestruturada e o grupo focal. O trabalho com grupos constitui-se importante instrumento de intervenção psicossocial, sendo estimulado em diferentes documentos da Política de Saúde, como as Diretrizes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). No entanto, os profissionais participantes do estudo indicam as fragilidades que trazem de formação

¹ Graduanda do Curso de Psicologia e bolsista de Iniciação Científica – Artigo 170 da Constituição Estadual, UNOCHAPECÓ, larikammer@unochapeco.edu.br

² Professora, Doutora, UNOCHAPECÓ, mapit@unochapeco.edu.br

³ Professor, Mestre, UNOCHAPECÓ, flaviobragasc@yahoo.com.br

⁴ Professora, Especialista, UNOCHAPECÓ, efelipi@unochapeco.edu.br



ANAIS

acadêmica para o trabalho com grupos e o como esta acaba fomentando os atendimentos individuais. Os profissionais não *psi* indicam também a grande demanda em saúde mental nos serviços e as dificuldades para atenderem a mesma, sendo que esta acaba ficando centrada especialmente nos profissionais da psicologia. Assim, os pesquisados destacam que o GDH qualifica a atuação com grupos e ajuda a promover a mesma nos serviços. Também possibilita a desmedicamentação das queixas em saúde mental, diversificando as ofertas terapêuticas. O GDH se trata de uma nova oferta terapêutica para a atenção a saúde mental e se inscreve no âmbito da educação permanente em saúde, fortalecendo os profissionais para o trabalho com grupos e para a atenção em saúde mental.

Palavras-chave: Política Nacional de Saúde; Saúde Mental; Intervenção Psicossocial; Trabalho com grupos.